

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
27 de setembro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1083
39ª Dia do Senhor



LÓGICO! PORTANTO, COERENTE!

Uma das coisas para a qual eu mais chamo a atenção de todos, é a necessidade de sermos coerentes em tudo que pensamos e fazemos. Uma estrutura mental coerente nos leva a pensamentos, falas e ações coerentes. E o resultado disso, é uma vida coerente.

É interessante observar que uma vida coerente não significa uma vida correta. Vejamos o exemplo de um matador de aluguel. Se ele é um ateu; se ele acredita que “aqui se faz, aqui se paga”; se ele só mata pessoas comprovadamente más, cujas mortes dão alívio a todos; se ele cobra preços justos pelas execuções; se ele utiliza boa parte da sua renda para ajudar pessoas necessitadas: Então, esse matador é coerente entre o que acredita que faz, uma vez que há lógica entre seus princípios e sua forma de viver.

“Aristóteles desenvolveu três princípios básicos que orientam a lógica clássica.

1. Princípio de identidade: Um ser é sempre idêntico a si mesmo: A é A. Se substituirmos A por Maria, por exemplo, fica: Maria é Maria.
2. Princípio da não-contradição: É impossível ser e não ser ao mesmo tempo, ou um mesmo ente ser também o seu oposto. É impossível que A seja A e não-A, ao mesmo tempo. Ou, seguindo o exemplo anterior: é impossível que Maria seja Maria e não seja Maria.
3. Princípio do terceiro excluído: Nas proposições (sujeito e predicado), só existem duas opções, ou é afirmativa ou negativa: A é x ou A é não-x. Maria é professora ou Maria não é professora. Não existe uma terceira possibilidade.”

Apliquemos estes princípios da lógica à seguinte afirmação: “A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática.”

1. Princípio da identidade: **A Bíblia é nossa única regra de fé e prática**;
2. Princípio da não-contradição: é impossível que a “A Bíblia” seja e não seja “nossa única regra de fé e prática”;
3. Princípio do terceiro excluído: só existem duas opções, ou é afirmativa ou negativa: A Bíblia dirigirá a minha vida, ou a Bíblia não dirigirá a minha vida. A Bíblia é a Palavra de Deus, ou a Bíblia não é a Palavra de Deus. Não existe uma terceira possibilidade.

Portanto, se você quer ter uma vida coerente, seja lógico entre o que você diz acreditar e o que você pensa, fala e faz. Cuidado, um matador de aluguel pode ter uma vida mais coerente do que a sua.

Que o Senhor nos ajude a sermos lógicos e coerentes, de acordo com a sua Palavra.

Pastor Mário Alcoforado

ANIVERSARIANTES DO MÊS SETEMBRO

Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	98545-9091
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644
Mário Alcoforado de Melo Neto	18/09	98132-9464
Renata Ramos Severo	18/09	98749-3709
Idenise Cristina do N. Neves	25/09	98166-2978
Claudemir Lino da Silva	27/09	98847-7447

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h - Culto Matinal

18:00h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19:30h - Reunião de Oração

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br

Culto Matutino

EXAMINANDO-NOS A NÓS MESMOS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 48
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Neemias 1.6
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Consagremos Nossas Vidas

- * Louvor: Vontade Soberana (NC 218)
- * CFW – Cap XXIX – Seção VII
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

VIVENDO EM PAZ

Glorifiquemos o Nosso Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura em Conjunto: Salmos 57
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Isaías 55.6-7
- * Louvor: Súplica do Redimido (NC 97)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: A Excelência do Amor (NC 178)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXIX – Seção VIII
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIX - DA CEIA DO SENHOR

VII. Os que comungam dignamente, participando exteriormente dos elementos visíveis deste sacramento, também recebem intimamente, pela fé, a Cristo Crucificado e todos os benefícios da sua morte, e nele se alimentam, não carnal ou corporalmente, mas real, verdadeira e espiritualmente, não estando o corpo e o sangue de Cristo, corporal ou carnalmente nos elementos pão e vinho, nem com eles ou sob eles, mas espiritual e realmente presentes à fé dos crentes nessa ordenança, como estão os próprios elementos aos seus sentidos corporais.

VIII. Ainda que os ignorantes e os ímpios recebam os elementos visíveis deste sacramento, não recebem a coisa por eles significada, mas, pela sua indigna participação, tornam-se réus do corpo e do sangue do Senhor para a sua própria condenação; portanto eles como são indignos de gozar comunhão com o Senhor, são também indignos da sua mesa, e não podem, sem grande pecado contra Cristo, participar destes santos mistérios nem a eles ser admitidos, enquanto permanecerem nesse estado.

2Coríntios – Capítulo 13

NÃO FOFOCARÁS!

Paulo está se repetindo quando informa aos leitores que pela terceira vez estará lhes fazendo uma visita. Mas essa será uma visita para buscar testemunho contra aquelas pessoas que continuam a viver em pecado.

Paulo já lhes fez repetidas advertências, e em sua carta previne-os novamente da necessidade do arrependimento, para que ele não precise mais tratar de problemas.

Essas pessoas duvidam que Paulo fale autorizado por Cristo, mas ele vai provar que não é um fraco. Pelo poder de Deus que nele vive é que ministra ao povo de corinto.

Paulo vira a jogada exortando os coríntios a examinarem seus próprios corações para ver se Jesus Cristo vive ali. O apóstolo não quer ver as pessoas reprovadas neste teste, porque ele mesmo não foi reprovado. Ele lhes implora que não errem, mas que vivam na esfera da verdade. Sua oração é para que os coríntios sejam fortes e se esforcem pela perfeição.

Paulo escreve sobre esses assuntos para que quando for ter com eles possa achá-los correspondendo. Ele quer edificá-los na fé com a autoridade que o Senhor lhe conferiu.

A carta termina com um apelo final para que lutem pela restauração, unidade e paz. Paulo estende as saudações costumeiras e conclui a epístola com uma bênção trinitariana que dá ênfase à divina graça, amor e comunhão.

Comentário do Novo Testamento
2 Coríntios
Simon Kistemaker

“O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre.” Pv 11:13

No texto citado acima, o sábio Salomão nos exorta a encobrir o segredo ao invés de contá-lo. Em várias passagens da Escritura, somos alertados a ter cuidado com nossas línguas, pois “nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregada de veneno mortífero (Tg 3.8).

Dentre os muitos pecados que cometemos com nossas línguas, um deles é a fofoca. Mas será que existe o mandamento “não fofocarás”? Escrito dessa forma, na relação do Decálogo, não. Mas a proibição à fofoca está implícita no nono mandamento (veja a resposta à pergunta 144 do Catecismo Maior de Westminster). É interessante notarmos que muitas pessoas pensam que fofocar, ou mexericar, envolve mentiras. Entretanto, a maioria dos nossos dicionários coloca fofoca e mexerico como sinônimos, definindo-os como sendo o “ato de querer saber para ir contar a outrem”. E esse ato de “querer saber” com o intuito de “ir contar a outrem”, é condenado pela Palavra de Deus.

Precisamos saber como as pessoas próximas a nós estão, porém devemos nos policiar constantemente a respeito do motivo que estamos tendo para saber da vida das outras pessoas. Se procuramos saber para ajudá-las e orarmos com elas, estamos obedecendo ao Senhor. Porém, se o objetivo for satisfazer nossa curiosidade, estaremos pecando; e se for para contarmos para aos outros, correremos o risco de praticarmos uma abominação aos olhos de Deus (Provérbios 6.19). Assim, uma das mais eficientes formas de nos mantermos afastados dos pecados da língua é mantendo a boca fechada, conforme nos recomenda as Escrituras, ao afirmar: “No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente (Pv.10:19).

Que o nosso Senhor tenha misericórdia de nós, nesta luta diária contra nossas línguas!

Pastor Mário Alcoforado